

# Surdos na Seara Bendita. Como a história começou?

Em agosto de 2015, com 26 anos de vivência e conhecimento de outras crenças religiosas, resolvi me dar a oportunidade de conhecer ao Espiritismo. Fenômenos presenciados desde a minha infância me intuíram a trilhar este novo caminho do conhecimento. Apesar do meu bom conhecimento bíblico e de vários livros religiosos já lidos, o Budismo e o Espiritismo sempre tocaram o meu íntimo. No princípio, tive bastante resistência, mas a tese da existência da espiritualidade, da vida contínua pós-morte e da evolução do espírito e ser humano me chamavam a atenção.

Então resolvi pesquisar sobre centros espíritas na cidade de São Paulo. Em meio a minha pesquisa, lembrei da Seara Bendita, localizada em um bairro próximo ao meu. Ao adentrar no local, senti uma infinita sensação de bondade e paz e lembrei: “era aqui que eu vinha quando pequeno e na adolescência, com minha mãe”. Eu achava que era escola pública e não entendia o porquê das reuniões de crianças e adolescentes aos sábados.

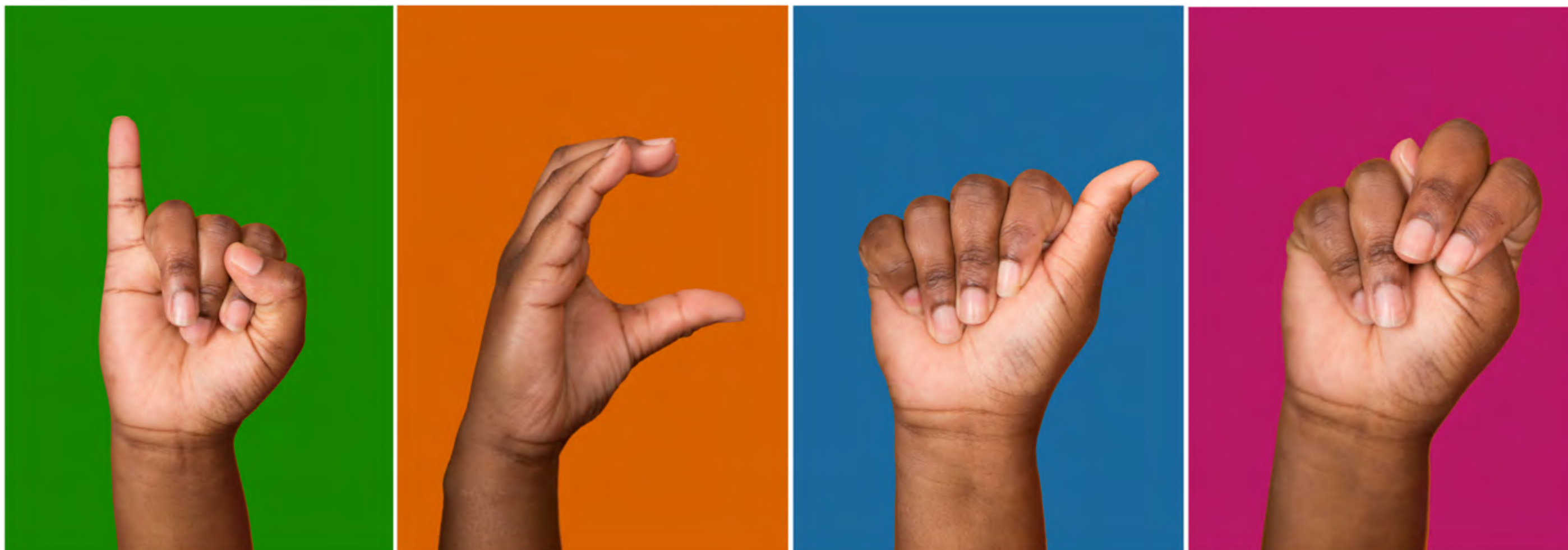
Neste dia, fui encaminhado a fazer atendimento fraterno para ver como funcionava a instituição. Semanas depois de concluir a primeira sessão de seis passes, já me sentia muito bem, mas continuava pensando porquê não haviam surdos frequentando a Seara.

Lembrei também que haviam alguns amigos e conhecidos que comentaram de que já haviam ido alguma vez na Seara. Alguns gostaram e outros não, porque simplesmente não havia intérpretes e atendimentos aos surdos.

Me senti impelido a fazer algo para aumentar a frequência de pessoas com deficiência auditiva na Seara. Procurei a Secretária, mandei alguns e-mails, mas não obtive sucesso. Foi neste momento que resolvi pedir ajuda ao plano espiritual.

Uma força no meu íntimo começou a me apontar o caminho, eu não precisava esperar pelos outros, podia iniciar uma mudança por mim mesmo. Então, em meados de setembro/outubro, como parte da minha estratégia de sensibilizar a instituição, comecei a levar uma intérprete de libras, que é uma grande amiga, Elaine Sampaio, para me ajudar a interpretar como voluntária na sala C. Durante um mês, com intérpretes, ocorria com o objetivo de mostrar às pessoas, trabalhadores e colaboradores o que estava acontecendo.

Ao final do mês de setembro, a intérprete Elaine iniciou o Atendimento Fraterno, nesta ocasião a senhora Vera Zanardo, esposa de Sr. Elsio Zanardo, voluntário da Seara Bendita, foi chamá-lo para presenciar o ocorrido. Ele ficou muito feliz em saber que a Elaine que estava me ajudando no trabalho da interpretação.



Fui imediatamente apresentado à ele e conversamos muito sobre a importância da acessibilidade aos surdos e da necessidade de intérprete nas palestras e no atendimento fraterno.

O senhor Elsieo recebeu e aceitou a minha proposta e recomendações com ideia de ter intérpretes na Seara Bendita para ajudar a comunidade Surda. Depois disso, anunciei as novidades para com os surdos e simpatizantes espíritas e ficaram muito felizes com a notícia. Comecei a divulgar também via Facebook sobre a novidade.

Com a ajuda de uma amiga, também deficiente auditiva, a Sra. Ana Lídia Thalhammer, que frequenta há anos a Seara, descobrimos um grupo de surdos e ouvintes intérpretes espíritas de outros estados participando nos estudos linguísticos em sinais espíritas via Whatsapp.

Felizes com a novidade, desde outubro de 2015, estamos participando ativamente nos estudos em sinais espíritas, também com a divulgação da existência de intérprete de Libras na Instituição Espírita Seara Bendita. Atualmente, todas as quartas-feiras, às 20h30, ocorrem palestras com intérprete de Libras.

Agradeço e respiro aliviado aos mentores espirituais e a Jesus por terem me ajudado a chegar onde estamos hoje.

Em novembro de 2015, tivemos o primeiro encontro de surdos e ouvintes espíritas no Rio de Janeiro, no centro espírita Regeneração. Ele foi muito importante para a discussão sobre acessibilidade, cursos, trabalhos, estudos, doutrinas entre outros assuntos importantes para os deficientes auditivos. Não somente os surdos, mas também surdos-cegos, surdos usuários da Libras, usuários de aparelhos auditivos.

Neste ano 2016, no dia 10 e 11 de dezembro irá acontecer o segundo encontro de surdos e ouvintes espíritas aqui em São Paulo, na nossa própria Instituição Seara Bendita. Com muita satisfação, já estamos organizando este aclamado evento.

Desde fevereiro 2016, estamos com nove surdos fazendo curso básico 1 e umas 15 pessoas surdas frequentando as palestras A2, contamos com três intérpretes de Libras que estão ajudando como voluntárias. Fico muito feliz e grato a Instituição Seara Bendita por ter aceitado e colaborado com a minha tarefa de abrir as portas aos surdos e acho que realmente a chave da porta esteve sempre comigo.

Agora iniciam-se novos desafios dos trabalhos de sensibilização, cursos e espiritualidade para os surdos, com ajuda de nossos colaboradores das instituições, mentores e amigos espirituais e do nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo.

*“...descobrimos um grupo de surdos e ouvintes interpretes espíritas de outros estados participando nos estudos linguísticos em sinais espíritas via Whatsapp.”*

**Por:** Alexandre Dantas Ohkawa  
Surdo mudo, arquiteto e frequentador da Seara Bendita.  
**Revisão:** Livia Almeida

